

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E METAS

Projeto: Projeto Arquitetônico de Restauração da Oficina de Locomotivas de Araçatuba

Viabilização: Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC/ICMS)

Número do Certificado / Ano: 21685/2017

Segmento: Patrimônio Histórico e Artístico

Valor aprovado para captação: R\$ 499.387,24

Valor captado: R\$ 499.387,24

Rendimentos: R\$ 6.888,03

Valor total com rendimentos: R\$ 506.275,27

Patrocinador: Havan

Período: abril de 2018 a agosto de 2019

Local: Araçatuba (SP)

Resumo do projeto:

A partir de parceria do Instituto Pedra com a Prefeitura de Araçatuba, foi firmado, em setembro de 2016, um acordo de cooperação para viabilizar o projeto de restauração e adaptação do edifício da Oficina de Locomotivas, bem que compunha a rede da antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil – EFNOB, companhia ferroviária que operava linhas que ligavam o centro-oeste paulista até a cidade de Corumbá (MS), e é tombado pelo Condephaat desde 2012. O projeto se divide em três etapas principais: elaboração do projeto cultural, pesquisa para definição de novos usos do espaço e projeto arquitetônico de restauro e adaptação. Com isso, busca-se apontar a evolução arquitetônica do equipamento ao longo do tempo e suas patologias, com vistas a definir as melhores formas de intervenção no local, além de contextualizar a importância da oficina para a cidade e identificar quais as suas necessidades nos campos de cultura, educação, lazer, turismo, etc.

Metodologia:

A elaboração de um projeto de intervenção em um bem tombado requer um processo de intenso conhecimento sobre o monumento, o entorno imediato e a comunidade local. Para tanto, uma série de ações foram planejadas, de maneira a fomentar um diálogo com os agentes locais, produzir conhecimento sobre o patrimônio e afirmar o sentido público do projeto.

Inicialmente, foi proposto um Workshop temático destinado a estudantes de Arquitetura e Urbanismo. Ali foi possível viabilizar uma troca de conhecimentos inicial, na qual procuramos sensibilizar agentes locais específicos quanto a instrumentos de leitura e diagnóstico das pré-existências arquitetônicas, especialmente através das práticas de levantamento métrico-arquitetônico; ao mesmo tempo, o contato com este setor da comunidade local nos trazia questões sobre a problemática regional, com relação especificamente ao campo da arquitetura, construção civil e patrimônio histórico arquitetônico.

Em seguida (e simultaneamente ao aprofundamento do diagnóstico sobre o edifício), procuramos organizar consultas públicas com o intuito de estreitar nosso contato com a sociedade civil local, de maneira ampla. Como prevíamos elaborar o programa de usos da intervenção, além da restauração em si, nosso trabalho dependia intrinsecamente de um conhecimento aprofundado das dinâmicas locais, o que poderia redundar numa troca de experiências com estes agentes, de modo a tornar a proposta efetivamente pertinente ao conjunto dos futuros usuários.

Foram, então, realizadas audiências onde nosso diagnóstico técnico foi apresentado, inicialmente; diferentes grupos da sociedade civil apresentaram sua visão sobre a sociedade local, o edifício e seu entorno e demandas efetivas de uso. Tratava-se de profissionais da construção civil, serviços, cultura, atuando de forma autônoma ou ligados a instituições formais ou ativistas. O programa elaborado foi, em seguida, submetido à aprovação em novas audiências, em diálogo com os mesmos agentes interessados.

Esse processo foi fundamental para a elaboração do programa de usos, onde a equipe se deu conta de demandas muito específicas, como um teatro com palco para espetáculos - que não seria proposto sem a consciência de uma demanda específica de grupos autônomos de teatro, editais municipais de fomento, bem como a carência de teatros do gênero no município.

AÇÕES REALIZADAS

Workshop “O espaço construído à nossa volta: Reconhecimento, leitura e subsídios para intervenção”

Data: 18 e 19 de maio de 2018

Local: Museu Ferroviário Moisés Joaquim Rodrigues e Museu Histórico e Pedagógico Marechal Rondon (Araçatuba – SP)

Resumo da ação:

Voltado para estudantes de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil, o workshop foi conduzido pelos arquitetos do Instituto Pedra Benjamin Saviani e Mariana Victor, tendo como objetivo instrumentalizar o público a se aproximar da temática das pré-existências arquitetônicas, de modo a poder compreendê-las em seus diferentes aspectos e, assim, trabalhar a partir delas, desenvolvendo abordagens de forma conservativa, interventiva, entre outras. A partir de um acordo prévio com a Prefeitura de Araçatuba, as 30 vagas disponíveis para o evento foram distribuídas igualmente entre três universidades da cidade: UNIP, UniToledo e UniSalesiano. Todas as vagas foram preenchidas e as três instituições de ensino estiverem presentes e envolvidas na atividade. No primeiro dia da ação (18/05) compareceram 26 pessoas e no sábado (19/05), 19 pessoas.

O primeiro dia aconteceu no Museu Ferroviário Moisés Joaquim Rodrigues e foi aberto com falas da então Secretária de Cultura de Araçatuba e vereadora da cidade, Tieza Lemos Marques, do Gerente da unidade de Araçatuba das Lojas Havan, Diego Martins, e do Diretor-Presidente do Instituto Pedra, Luiz Fernando de Almeida.

Após a introdução do evento, foi realizada uma exposição teórica com contextualização histórica da prática de levantamento arquitetônico, as suas estratégias, metodologias e principais ferramentas, assim como alguns estudos de caso. Conforme planejado, o segundo encontro foi realizado no Museu Histórico e Pedagógico Marechal Rondon, para uma prática de desenho e observação do bem imóvel.

O retorno de todos os participantes foi muito positivo e foi destacado ao final do encontro a importância da sensibilização do olhar do arquiteto em relação ao objeto de estudo e as suas pré-existências, assim como uma certa carência deste tipo de exercício dentro das universidades.

O workshop alcançou os seus objetivos e conseguiu explicar e envolver os participantes nessa primeira etapa do projeto: a prática de levantamento arquitetônico.



Imagens: Instituto Pedra

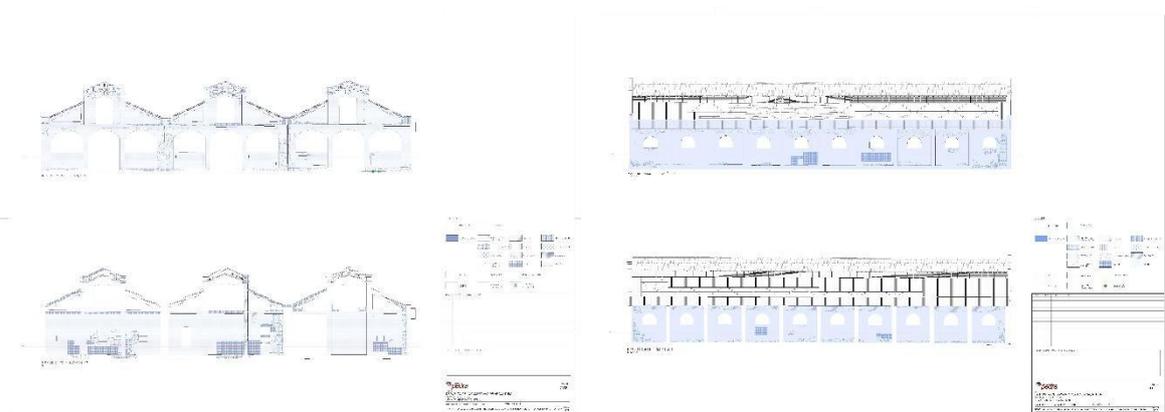
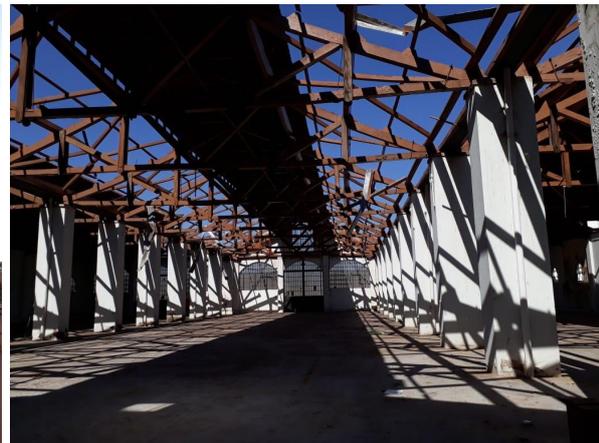
- Cartaz-convite: ver Anexo I

Levantamento arquitetônico

Data: maio a setembro de 2018

Resumo da ação:

Após o workshop, limpeza e organização do espaço, a equipe de arquitetura deu início à fase de **diagnóstico** do edifício estudado. Foram realizadas atividades de medição, desenho *in loco* e fotografia, que orientaram os estudos sobre a estabilidade estrutural da edificação, problemas construtivos e de conservação, e elementos histórico-artísticos de interesse. O resultado desse trabalho foi disponibilizado por meio de um **levantamento arquitetônico** que, além de catalogar e documentar o edifício, serviu como fundamentação para os projetos a serem desenvolvidos (conservação e intervenção). Alguns dos participantes do workshop visitaram o local para acompanhar a execução das medições do levantamento arquitetônico.



Imagens: Instituto Pedra

Pesquisa Histórica e de Usos

Data: maio de 2018 a fevereiro de 2019

Resumo da ação:

Simultaneamente ao levantamento arquitetônico, foi realizada uma pesquisa de campo em diversos lugares na cidade com intuito de coletar documentos, imagens, fotografias e informações do objeto de estudo. Dentre os locais visitados estão:

- Arquivo da Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Araçatuba
- Arquivo da Câmara Municipal de Araçatuba
- Arquivo do Condephaat/UPPH, em São Paulo
- Arquivo do DNIT, em Bauru
- Arquivo do Museu Ferroviário “Moisés Joaquim Rodrigues”, em Araçatuba
- Arquivo do Museu Ferroviário Regional de Bauru
- Biblioteca Municipal “Rubens do Amaral”, em Araçatuba.

O material coletado consiste em fotos, desenhos técnicos, referências bibliográficas e documentais. Além dos locais previstos, foram realizadas diversas entrevistas com atores locais e visitas aos equipamentos culturais do município, com intuito de levantar contatos e coletar subsídios para o estudo dos possíveis usos do futuro equipamento cultural.



Imagem: acervo da Câmara Municipal de Araçatuba.

Consulta Pública - Encontro Participativo

Data: 28 de agosto de 2018 às 17h30

Local: Câmara dos Vereadores de Araçatuba

Resumo da ação:

Visando fomentar a participação da população local no projeto, ocorreu uma Consulta Pública, realizada na Câmara dos Vereadores de Araçatuba, para pensar as possibilidades de programação e de uso do novo centro cultural a ser implementado na Oficina de Locomotivas de Araçatuba (Centro Cultural Ferroviário). O evento, organizado em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura de Araçatuba, contou com a participação de diferentes grupos e coletivos culturais da cidade, como a Associação dos Artistas Teatrais da Região de Araçatuba - Associata, o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Araçatuba, a Frente de Apoio a Batalhas de Rimas e Intervenções de Cultura Alternativa - FABRICA, o Coletivo Obadará e o Centro Cultural de Araçatuba - CCA bem como a participação de membros independentes da sociedade civil. As demandas levantadas serviram ainda para definição de diretrizes a serem seguidas no projeto arquitetônico de restauração a ser elaborado para o local, como, por exemplo, a previsão de implantação de um espaço multiuso (teatro) para apresentações cênicas, de dança, música e palestras.



Imagens: Instituto Pedra

- Convite Consulta Pública – Encontro Participativo: ver Anexo II

- *Cartas e ofícios de municípios, instituições e organizações da sociedade civil de Araçatuba: ver Anexo III*

Pesquisa online

Data: 30 de agosto de 2018 a 10 de setembro de 2018

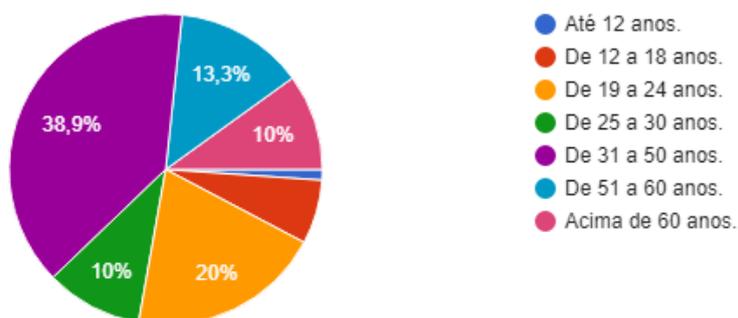
Resumo da ação:

Dando continuidade à Consulta Pública realizada e buscando alcançar interessados que não puderam comparecer ao evento, foi divulgado através de redes sociais uma pesquisa online por meio de formulário eletrônico com objetivo de entender melhor a cidade de Araçatuba, sua cultura, o atual cenário cultural e suas principais demandas. Os dados das 90 respostas coletadas, assim como os levantados na consulta pública, foram usados para pensar o novo centro cultural da cidade (Centro Cultural Ferroviário).

Perfil do público da pesquisa:

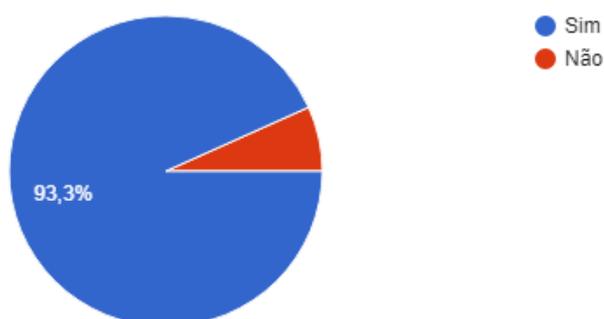
Qual é a sua faixa etária?

90 respostas



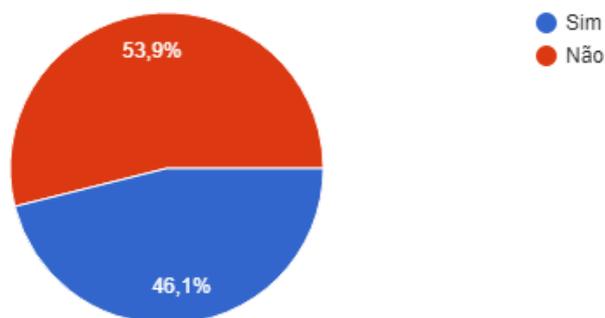
Você costuma participar de atividades culturais na cidade de Araçatuba?

89 respostas



Você participou presencialmente do Consulta Pública na Câmara dos Vereadores no dia 28 de agosto de 2018?

89 respostas



Vistas ao processo de tombamento no Condephaat

Data: 31 de outubro de 2018

Resumo da ação:

Somente no dia 31 de outubro de 2018 a equipe técnica do Instituto Pedra teve o seu pedido de vistas ao único arquivo que até então não havia sido consultado para a pesquisa documental. Trata-se do Arquivo da UPPH/Condephaat (Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), que contém o processo de tombamento do imóvel em questão (processo nº 42095 e protocolo de pedido de vistas nº 668521/2018). A consulta sobre o status do processo de tombamento era essencial para esclarecer com segurança os critérios legais de preservação concernentes ao imóvel. Sua consulta não havia sido possível até o momento pois o processo encontrava-se parado em tramitações internas, provavelmente por conta de revisões / retificações a serem realizadas.

Apresentação do projeto arquitetônico preliminar

Data: 18 de dezembro de 2018

Local: Salão Azul – Paço Municipal de Araçatuba

Resumo da ação:

Com base nas discussões fomentadas na consulta pública e pesquisa online realizadas, o Instituto Pedra deu início a fase de elaboração do projeto arquitetônico de restauração e adaptação da Oficina de Locomotivas de Araçatuba, buscando abarcar no projeto as principais demandas e diretrizes apresentadas pelos munícipes e Prefeitura, com destaque para a previsão de inclusão de um espaço para espetáculos teatrais no projeto. Após a conclusão do projeto arquitetônico preliminar, foi organizado um evento no Salão Azul do Paço Municipal de Araçatuba para apresentação do projeto à cidade, de maneira a alinhar as expectativas da população

e municipalidade com as propostas desenvolvidas pelo Instituto Pedra. A partir disso, identificou-se que o número de assentos pensados para o auditório/teatro a ser implantado na Oficina não atendia às necessidades da cidade, ficando acordado a revisão do projeto para ampliação dos assentos. O evento foi conduzido pela arquiteta Laura De Stefani Bacicurinski.



Imagens: Instituto Pedra e Prefeitura de Araçatuba

- Convite do encontro para apresentação do projeto arquitetônico preliminar: ver Anexo IV

Prospecção das fundações da Oficina de Locomotivas

Data: 09, 10 e 11 de janeiro de 2019

Participantes: 18 pessoas

Resumo da ação:

Para verificar a viabilidade de expansão do número de assentos para o espaço de espetáculos pensados no projeto arquitetônico de restauração da Oficina de Locomotivas, se fez necessário realizar uma prospecção das fundações da edificação, observando se a estrutura do local apresenta condições para escavação e rebaixamento do piso. Buscando aproximar a população da Oficina, que atualmente se encontra fechada ao público, no segundo dia dos trabalhos, foi realizada uma visita

aberta ao local para mostrar como se dá esse processo. A ação foi conduzida pelo Gerente de Obras do Instituto Pedra Alessandro Percinoto. Após a análise da prospecção, se confirmou a viabilidade de expansão do número de assentos para o espaço para espetáculos.



Imagens: Instituto Pedra

- *Convite Prospecção de Fundações do Centro Cultural Ferroviário: ver Anexo V*

Projeto Arquitetônico de Restauração e Adaptação da Oficina de Locomotivas de Araçatuba

Data: agosto de 2018 a janeiro de 2019

Resumo da ação:

A intervenção buscou adaptar o edifício existente ao novo programa de usos promovendo a preservação de valores materiais e imateriais identificados como mais relevantes ao longo de sua existência, ou seja: integridade das superfícies, racionalidade construtiva e relações visuais amplas.

Dessa forma, a volumetria externa e suas relações com o entorno imediato foram preservadas. As ações conservativas se deram em relação aos principais planos que compõem o edifício (quatro fachadas e cobertura), mediante recuperação estrutural dos elementos remanescentes (sobretudo no caso das estruturas de cobertura) e recuperação da relação entre envasaduras existente nas fachadas até a década de 1990. Assim, é propiciada uma leitura visual e tipológica do edifício acentuando os valores de funcionalidade presentes em sua concepção e uso durante quase toda a sua história, sem introduzir rupturas acentuadas com o existente.

Para o interior do edifício, é proposta a inserção de subdivisões capazes de propiciar novos usos - agora, com um programa de interesse cultural. Estas intervenções possuem intuito de criar um contraste dialético com o edifício existente, sem ocultar a leitura de suas relações espaciais internas mais relevantes. Assim sendo, é feita uma leitura tipológica admitindo-se a divisão modular interna em três “pavilhões” longitudinais ao edifício, para os quais são propostas as seguintes relações espaciais:

Módulo Oeste - escavamento parcial e acomodação de um volume com dois pés-direitos;

Módulo Central - manutenção da fluidez do espaço primitivo, liberado de quaisquer acréscimos;

Módulo Leste - inserção de um volume em pé-direito duplo, para a acomodação de um teatro.

As intervenções em volume são afastadas dos acessos principais, de modo a se criar um novo espaço de acolhimento, interno ao edifício e transversal aos três módulos; as mesmas foram concebidas com materiais que dialogassem com a materialidade do existente sem pretender a mímese ou emulação e, do ponto de vista técnico, sua interação com o edifício não provoca alterações na matéria existente.

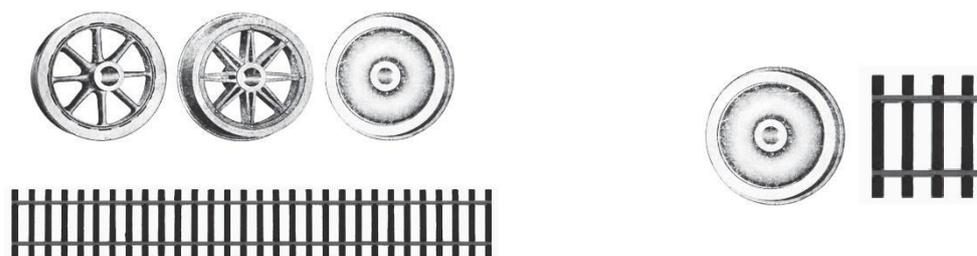
Projeto de Identidade Visual

Data: janeiro de 2019 a junho de 2019

Resumo da ação:

A Claudio Novaes/Conceito/Design/Direção foi selecionada para desenvolver o projeto de identidade, comunicação visual e sinalização do projeto, tendo como insumos o projeto arquitetônico e a pesquisa desenvolvida pelo Instituto Pedra.

O caminho criativo escolhido surgiu das iniciais OL das palavras Oficina de Locomotivas e de elementos visuais como os trilhos e as rodas das locomotivas, traduzidos graficamente em linguagem contemporânea.



**OFICINA
DE LOCOMOTIVAS**
CENTRO CULTURAL FERROVIÁRIO



Identidade visual desenvolvida para a Oficina de Locomotivas de Araçatuba (Créditos: Claudio Novaes e Instituto Pedra)

Plano de Gestão

Data: dezembro de 2018 a agosto de 2019

Resumo da ação:

O Plano de Gestão foi desenvolvido pelo Instituto Pedra em conjunto com a Prefeitura Municipal de Araçatuba, representada pela Secretaria Municipal da Cultura, e a participação ativa de cidadãos, artistas, coletivos, agentes, entidades e Conselhos da cidade e da região. Este documento tem como objetivo formatar uma proposta de gestão, funcionamento e de usos e ocupação para a Oficina de Locomotivas: Centro Cultural Ferroviário.

A partir de uma escuta ativa e da concepção de gestão não apenas como administração de recursos, mas como uma ferramenta estratégica de convivência entre diversas potencialidades, demandas, riscos e posicionamentos, o Plano de

Gestão busca criar pontes entre âmbitos e tempos distintos, para propor um modelo de gestão e um programa de usos que reflita e potencialize a diversidade e pluralidade das práticas culturais do município. O documento está dividido em quatro segmentos: Análise Estratégica, Plano Estratégico, Plano de Gestão e Diretrizes para Elaboração do Plano de Comunicação.

Divulgação

Durante a realização do projeto cultural pôde-se notar a importância da Oficina de Locomotivas para Araçatuba a partir da quantidade de mídia espontânea gerada a cada ação realizada pelo Instituto Pedra na cidade, com jornais, rádios e sites da região noticiando e entrando em contato para saber mais a respeito do desenvolvimento do projeto e do processo participativo proposto.

- *Clipping: ver Anexo VI*

Instituto Pedra

Diretor-Presidente: Luiz Fernando de Almeida

Diretor-Adjunto: Norton Ficarelli

Coordenadora Administrativo-Financeiro: Carla Calixto

Assistente Administrativo-Financeiro: Elizabeth Ramiro

Estagiária Administrativo-Financeiro: Letícia Theodora

Gerente de Projetos: Eduardo Sena

Assistente de Projetos: Alan Gualberto

Arquiteta Coordenadora: Mariana Victor

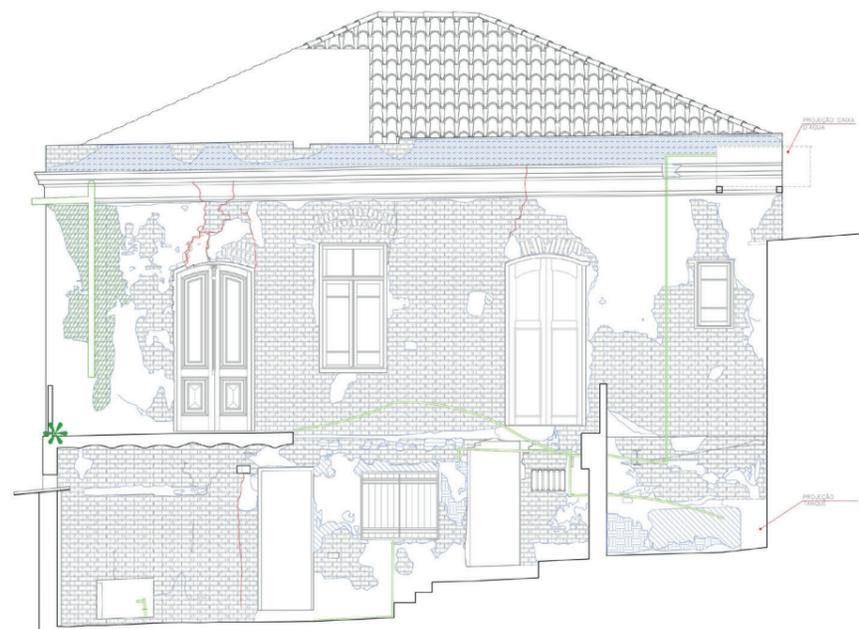
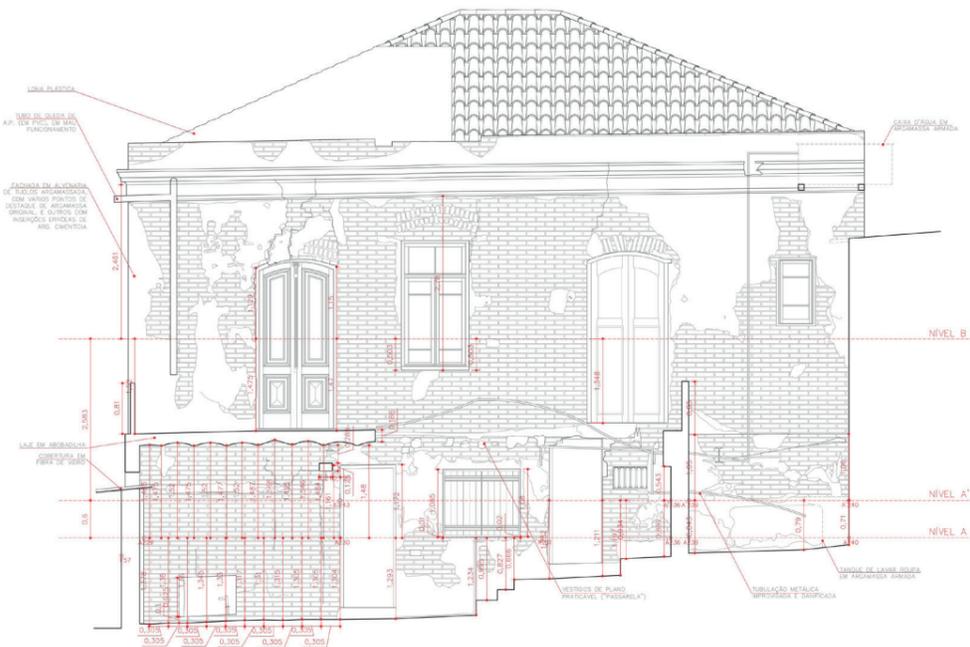
Arquiteto Coordenador: Benjamim Saviani

Gerente de Obras: Alessandro Percinoto

ANEXO I - Convite workshop

O espaço construído à nossa volta

Reconhecimento, leitura e subsídios para intervenção



Levantamento arquitetônico da Vila Itooró - São Paulo (Instituto Pedra)

WORKSHOP. Atividades sobre levantamento arquitetônico e o reconhecimento do patrimônio construído

A temática das pré-existências ainda é pouco estudada e debatida nas universidades brasileiras. Isso se deve, sobretudo, ao desenvolvimento histórico do ensino de arquitetura no Brasil, a partir dos projetos levados a cabo pelo movimento moderno - o que coincide com o desenvolvimento de nossas cidades no séc. XX.

Hoje, com a maioria de nossa população residindo em cidades, é a partir do espaço existente que devemos trabalhar. Para isso, é fundamental entender o contexto construído, o que permitirá projetos racionais, que evitem problemas construtivos, de convivência social e, por vezes, terminam por ser mais econômicos.

Objetivos. Instrumentalizar o público a se aproximar das pré-existências arquitetônicas (históricas ou não) de modo a poder compreendê-las em seus diferentes aspectos e, assim, trabalhar a partir delas, desenvolvendo abordagens de forma conservativa, interventiva, entre outras.

Conteúdo. Reconhecimento e interpretação das pré-existências arquitetônicas; morfologia da arquitetura - formas de leitura e interpretação dos elementos artísticos e construtivos na arquitetura contemporânea e histórica; levantamento arquitetônico: rudimentos, metodologias, procedimentos e prática assistida.

Instituto Pedra. É uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que desenvolve projetos no campo do patrimônio cultural, considerando suas dimensões simbólica, material e territorial. Além de ações diretas relacionadas à conservação do patrimônio cultural, tem como objetivos difundir a fruição e conhecimentos específicos relacionados ao seu campo de atuação e pesquisa, através de uma atuação em rede, integrada entre diferentes setores e seus respectivos agentes locais e nacionais, seja do poder público, do terceiro setor e/ou da sociedade civil como um todo.

Datas e horários

Dia 1: 18/05 (sexta): 19h - 22h

Dia 2: 19/05 - (sábado): 10h - 17h

Locais

Dia 1:

Museu Ferroviário Moisés Joaquim Rodrigues
R. Joaquim Nabuco, 125/135 | Centro, 16010-020

Dia 2:

Museu Histórico e Pedagógico "Marechal Cândido Rondon"
Rua Quinze de Novembro 247 | Centro, 16010-030
Araçatuba - SP. Brasil

Curso gratuito com emissão de certificado

Vagas limitadas

Inscrições até 13/05 (domingo) 23h59.

Pré-requisitos

Formação completa ou em andamento nas áreas de interesse (arquitetura, arqueologia e história), e/ou formação técnica, completa ou em andamento, em desenho técnico (manual e/ou computadorizado).

Inscrições e informações via formulário eletrônico. Acesse:

institutopedra.org.br

inscricoes@institutopedra.org.br

patrocínio



realização



Anexo II - Convite consulta pública

A Prefeitura Municipal de Araçatuba e o Instituto Pedra convidam para

CONSULTA PÚBLICA

**DIA 28 DE AGOSTO DE 2018,
ÀS 17h30**

para definir as diretrizes do projeto arquitetônico e do programa de uso do novo equipamento cultural a ser implementado na

**Oficina de Locomotivas de Araçatuba
(Centro Cultural Ferroviário)**

17h30 - Abertura

Fala de abertura com Dilador Borges Damasceno (Prefeito de Araçatuba)
Apresentação do levantamento arquitetônico com
Benjamim Saviani (Arquiteto do Instituto Pedra).

18h00 - Consulta Pública

Facilitadores: Tieza Marques de Oliveira (Secretária de Cultura de Araçatuba),
Ernesto Tadeu Capella Consoni (Secretário de Planejamento Urbano e Habitação)
e Luiz Fernando de Almeida (Diretor Presidente do Instituto Pedra).

19h00 - Intervalo

19h20 - Consulta Pública

Facilitadores: Tieza Marques de Oliveira (Secretária de Cultura de Araçatuba),
Ernesto Tadeu Capella Consoni (Secretário de Planejamento Urbano e Habitação)
e Luiz Fernando de Almeida (Diretor Presidente do Instituto Pedra).

20h30 - Encerramento

Local:

Câmara dos Vereadores de Araçatuba
Praça 9 de Julho, 26, Araçatuba - SP, 16010-060

Projeto realizado com o apoio do ProAC

patrocínio



gestão



apoio

**SECRETARIA MUNICIPAL
DA CULTURA**





Araçatuba, 28 de Agosto de 2018.

Ao Instituto Pedra e Secretaria Municipal de Cultura.

Caros,

Nós da Associata – Associação dos Artistas Teatrais da Região de Araçatuba, convocamos e nos reunimos com outros coletivos culturais da cidade de Araçatuba no último dia 26, a fim de nos articularmos para propormos ideias para o novo Centro Cultural a ser implementado na Oficina de Locomotivas de Araçatuba.

Nessa reunião, podemos contar com representantes do Conselho Municipal de Políticas Culturais, coletivo Obadará (coletivo de povos de cultura tradicional de matriz africana), representantes do Senac Araçatuba, representantes das artes visuais, da literatura, da música independente, além de representantes de companhias de teatros e espaços independentes da cidade.

Dentre tantos representantes da cultura, ficou definido nessa reunião que o que todos os segmentos da cidade necessitam seja um espaço multilinguagens, que possa acolher a todos, sendo de uso coletivo. Que esse Centro Cultural seja multiuso e venha a agregar sempre mais segmentos, trabalhando juntos e integrando assim um espaço de diálogo, de mostra e de compartilhamento. Que esse espaço possa então fortalecer a cena local ao somar todas as forças.

Que seja um espaço que abranja todas as manifestações artísticas, desde o teatro, a dança, a música, que tenhamos um espaço para exposições, para leitura, ensaios, encontros, experimentos e compartilhamentos. A cidade precisa de um espaço plural, já que temos tantas manifestações artísticas em tantos seguimentos abrangentes.

Agradecemos a atenção até aqui e nos dispomos para qualquer necessidade que possa haver.

Atenciosamente,

Associata – Associação dos Artistas Teatrais da Região de Araçatuba.



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE ARAÇATUBA

Endereço para correspondência:
Rua Anita Garibaldi, 75 - Centro - Araçatuba / SP - CEP 16.010-280
aracatuba.cmpc@gmail.com

Araçatuba, 28 de agosto de 2018

Ao

Instituto Pedra

Secretaria de Cultura de Araçatuba

Excelentíssimos senhores,

Os segmentos artísticos da cidade de Araçatuba, legalmente representados pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais, vêm, por meio desta carta, solicitar que o Conselho de Cultura e seus agentes culturais passem a integrar a comissão que definirão as diretrizes do projeto arquitetônico e do programa de uso do novo equipamento a ser implementado na Oficina de Locomotivas de Araçatuba – Centro Cultural Ferroviário.

Solicitamos que à classe artística de Araçatuba seja dada a oportunidade de colaborar nas resoluções sobre o espaço em questão, apresentando suas perspectivas sobre a revitalização, para que aquele ambiente seja preparado para o acolhimento coletivo dos segmentos artísticos da cidade de Araçatuba, por exemplo: teatro, dança, artes plásticas, audiovisuais, músicas, literatura, artesanato, culturas populares, biblioteca, artes gráficas e digitais, empresas produtoras de espetáculos culturais e autônomos, fotografias e outros.

Pensamos que, se unirmos as forças artísticas aos ideais do Instituto Pedra, alcançaremos melhores resultados para o Instituto, para os empreendedores que contribuem com este evento, para os artistas, para a Cultura e para a cidade de Araçatuba, porque nós, dos segmentos artísticos de nossa Araçatuba também "Acreditamos no patrimônio como uma construção social que deve ser abordado de forma integral".

Certos de estarmos contribuindo para o melhor desenvolvimento do projeto, subscrevemo-nos.

Atenciosamente

Caíque Teruel

Presidente do Conselho de Cultura de Araçatuba

Nos dias atuais uma das prioridades é se identificar com as escolhas que fazemos. Isso não está ligado apenas aos jovens, mas sim também a fase adulta do homem. O local que comemos, onde escolhemos fazer cursos profissionalizantes, projetos sociais, enfim: nossa procura é pelo vamos nos identificar.

O contraponto deste fato é que escolher é um privilégio. Por exemplo, eu gostaria de poder escolher o meu estilo musical de maior identificação para consumir cultura, shows, workshops enfim, conhecimentos; porém, o estilo musical que mais me identifico, especificamente na cidade onde habito é de pouco acesso, e seria nulo se não houvesse um movimento chamado FABRICA (Frente de Apoio à Batalhas de Rimas e Intervenções de Cultura Alternativa) que propõe de forma integralmente alternativa acesso à cultura do hip-hop.

O interessante das pessoas que se juntam para compor esse movimento é que está recheado de integrantes que se identificam e não faltam grafiteiros, pichadores, rimadores, mestres de cerimônia, Djs, bboys, bgirls e claro as pessoas que para além de externar seu acúmulo de conhecimento com esse estilo musical, também está no local para adquirir o mesmo.

Quando colocamos o hip hop como um salvador de vidas não é em nenhum segmento uma soberba, literalmente é isso o que esse movimento propõe quando se instala: salvar vidas.

O propósito da FABRICA e de todos que livremente tem acesso para compor o movimento é em suma esse: propor para os desprivilegiados o poder da escolha e que ela, seja uma escolha de identificação.

Este é um projeto de vivências já vitoriosas com histórico de efetividade nas cidades onde se instalou. Casas de Cultura do segmento Hip Hop nos cercam pelo próprio interior do Estado. Hoje, uma referência é a Casa do Hip Hop de Bauru que tem o maior festival de RAP do Brasil e em 2013 teve instituído pela Câmara de vereadores o evento como parte do calendário oficial do Município para realização do evento (Lei 6.358). Para além de acesso ao rap, a casa hoje propõe mudanças efetivas sociais e tem no local espaço para cursinho popular de ingresso a universidades públicas (fonte: <https://www.jcnet.com.br/Geral/2017/07/cursinho-popular-da-casa-do-hip-hop-ja-recebe-as-inscricoes.html>).

Ter um ponto de cultura alternativa, onde a matriz seja o hip hop integrar a comunidade periférica que anseia por poder se identificar é pluralizar o conhecimento, o acesso, a vida.

Araçatuba terá etapa do Circuito Paulista de Batalha de MCs

Acontece neste domingo, em Araçatuba, uma das etapas do Circuito Paulista de Batalha de Rimas. O evento é uma seletiva para o campeonato nacional, e será realizado das 16h às 22h na praça Getúlio Vargas, cujo espaço vem sendo democratizado entre praticantes de atividades esportivas e o grupo Batalha de Rimas da Getúlio, que reúne jovens com frequência naquele espaço.

A Praça é um espaço público onde se proporciona convivência e recreação para seus usuários. Entre as várias praças presentes em uma cidade pode-se descobrir infinitas possibilidades, visto que em cada cidadão existe um universo de vivência em forma de cultura.

A Praça Getúlio Vargas, em Araçatuba, é conhecida por apresentar estrutura para prática de alguns esportes e foi nessa praça que dois dos organizadores deste evento, Danilo Prates Lopes, 35 anos e Alan Alves Barros, 22 se conheceram. Duas gerações de diferentes tempos que após algumas trocas de ideias, decidiram contribuir com a produção cultural do local.

De forma a integrar participantes e público com respaldo do movimento HipHop, deram início, no local, há dois tipos de Batalhas em formas de rimas. A Batalha Livre é uma disputa de improviso entre dois adversários, uma forma de repente moderno com outro ritmo musical. A Batalha do Conhecimento é uma dinâmica que envolve temas elaborados pelo público presente.

Alguns acreditam ser uma forma de entretenimento, já outros enxergam como uma ferramenta em prol da cidadania.

CAMPANHA DO AGASALHO

O público poderá fazer doação de agasalhos durante todo o evento. O material recolhido será doado posteriormente às famílias carentes da cidade. Uma caixa será colocada no local para fazer a coleta.

(Colaboração: Flávio Carli Filho)

Araçatuba, 28 de Agosto de 2018

Centro Cultural de Araçatuba - CCA

- Temporadas de exposições e salão de artes visuais mediante a publicação de editais (municipal, estadual e federal) para artistas;
- O Centro Cultural poderá ceder seu espaço para receber projetos contemplados pelas leis de incentivo (PROAC, FUNART, ROUANET etc);
- Criação do Acerco do Centro Cultural (adequado para visitação), o que temos hoje é inviável; *Biblioteca*
- Movimentação diária no centro cultural, tais como: ações culturais – palestras, debates, seminários, *curso de formação - (história da arte, manifestações culturais)* visitas guiadas, oficinas abertas (dança, música, teatro, técnicas circenses...); eventos culturais – shows e concertos, espetáculos, literatura, dança;
- Criação de viveiro de plantas para realização de práticas de jardinagem e incentivo à preservação ambiental;
- Criação de uma praça de alimentação (parceria);
- Coordenadoria permanente com profissionais capacitados;
- A Prefeitura e a Secretaria da cultura ficarão responsáveis pela administração juntamente com o Conselho de políticas públicas;
- Criação da Ass. Dos Amigos do Centro Cultural de Araçatuba.
- *Criação de salas multiuso*

Sônia Raquel Romano Roza - raquel - sonia@hotmail.com
WILLIAN MENKES DE OLIVEIRA. wmgravuras@gmail.com
Artista Visual independente

Anexo IV - Convite apresentação do Projeto Arquitetônico Preliminar
A Prefeitura Municipal de Araçatuba e o Instituto Pedra convidam para

DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 15h00

Encontro aberto para apresentação do projeto preliminar do novo equipamento cultural a ser implantado na **Oficina de Locomotivas de Araçatuba (Centro Cultural Ferroviário)**

PROGRAMA

(Duração: 2h00)

15h00 - Abertura com Prefeitura Municipal de Araçatuba

Apresentação do estudo preliminar com
Laura De Stefani Bacicurinski (Arquiteta do Instituto Pedra)

16h00 - Conversa

Diálogo sobre o projeto arquitetônico do novo equipamento cultural a ser implantado na Oficina de Locomotivas de Araçatuba (Centro Cultural Ferroviário).

17h00 - Encerramento

Local:

Salão azul - Paço Municipal de Araçatuba
Rua Coelho Neto, 73, Vila São Paulo, Araçatuba - SP: 16010-060

patrocínio

gestão

realização

apoio



**SECRETARIA MUNICIPAL
DA CULTURA**



Anexo V - Convite prospecção de estruturas

Prefeitura Municipal de Araçatuba e Instituto Pedra convidam para

dia 10 de janeiro, às 10h00

Visita Aberta

Prospecção de fundações do Centro Cultural Ferroviário

O Instituto Pedra realizará a prospecção de fundações do edifício da Oficina de Locomotivas de Araçatuba para finalização do projeto arquitetônico do Centro Cultural Ferroviário. Conforme combinado no encontro do dia 18 de dezembro de 2018, realizaremos uma visita aberta ao local para mostrar e contar como se dá esse processo.

Público alvo: estudantes e profissionais de arquitetura, engenharia e interessados(as) no tema.

Local: Centro Cultural Ferroviário

Rua Castro Alves, S/N, São Joaquim, Araçatuba - SP, 16050-417

Não há necessidade de inscrição
Evento gratuito

patrocínio



apoio



realização





Araçatuba assina carta de anuência para iniciar revitalização do Centro Cultural Ferroviário



Publicado em 21 de junho de 2017 às 17:00

O prefeito de Araçatuba, Dilador Borges e a secretária municipal de Cultura Tieza Marques assinaram, em São Paulo, nesta terça-feira (18), juntamente com o gerente de projetos do Instituto Pedra, Norton Ficarelli, uma carta de anuência para retomar o processo de revitalização do Centro Cultural Ferroviário. A obra será realizada por meio de uma parceria entre o município e a empresa Havan.

Os recursos a serem investidos na obra serão captados por meio do Proac (Programa de Apoio à Cultura), que é um programa de incentivos fiscais da Secretaria de Estado da Cultura. Por meio dele, entidades recebem autorização para obter patrocínio junto à iniciativa privada para projetos de preservação do patrimônio histórico e pesquisa, por exemplo. Os patrocinadores poderão, depois, descontar o valor desse investimento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias) devido.

O prédio do Centro Cultural Ferroviário – erguido em 1920 e que abrigava a oficina da NOB (Estrada de Ferro Noroeste do Brasil) – está interditado desde 2009, quando o Executivo constatou risco de desabamento. O local foi tombado como patrimônio histórico e cultural em 1992 pelo município e pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico), órgão estadual. Utilizado para realização de feiras, atividades culturais e exposições, em 2003 chegou a ser interditado por causa de uma forte chuva. Em 2009, novamente foi fechado por problemas estruturais.

Conforme laudo da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação, feito na época da interdição definitiva, o Centro Cultural está com estrutura de madeira, que sustenta o telhado, tomada por cupins. As paredes apresentam inclinações devido a afundamento do alicerce e também possuem infiltrações por causa do acúmulo de água em calhas. Ainda foram detectados problemas nas precárias instalações elétricas.

A anuência assinada nesta terça-feira será apresentada ao Condephaat para continuar o processo de análise das estruturas do prédio e do entorno e a elaboração de propostas de recuperação física do espaço.

BIBLIOTECA

Outro assunto tratado foi a retomada de um convênio com o governo do Estado de São Paulo para modernização da Biblioteca Municipal Rubens do Amaral. A Secretaria Municipal de Cultura apresentou projeto de utilização da verba para a criação de ambientes para realização de saraus literários, rodas de conversa e outras ações de incentivo à leitura e apoio à literatura.

[Tweeter](#)

[Compartilhar](#)

NOTÍCIAS



Secretaria de Meio Ambiente melhora cenário do Zoológico Municipal



Araçatuba traz troféus do Volei da Melhor Idade



Araçatuba conquista prêmios em festival de dança e disputará mundiais em 2018



Prefeitura empossa Comitê de Combate ao Aedes Aegypti

FOLHA DA REGIÃO

R\$ 2,00

Araçatuba, 18 de maio de 2018

SEXTA-FEIRA

Ano 45 - n° 143



Operação na região contra pornografia infantil prende dois

Um office boy de 23 anos, morador de Araçatuba e outro homem de 49 anos, residente em Lavinia, foram presos ontem durante a operação Luz na Infância 2, que combate a pornografia infantil pela internet em nível nacional. A delegada Luciana Pistori Frascino chefiou a ação, a segunda realizada na região. Os dois suspeitos pagaram fiança e responderão em liberdade. **A6**

Acusado de tráfico de armas

CENTRO CULTURAL FERROVIÁRIO

Divulgação



Representantes da diretoria do Instituto Pedra, de São Paulo, estiveram ontem (17) na Prefeitura de Araçatuba para dar início ao processo de elaboração do projeto de revitalização do Centro Cultural Ferroviário. A visita foi o primeiro passo para a recuperação, que ainda não tem data para ser concluída. O prédio está interditado desde 2009, quando o Executivo constatou risco de desabamento. A loja de departamentos Havan se comprometeu a custear a revitalização em parceria firmada com a prefeitura, em 2016. O recurso a ser direcionado ao projeto se dará por meio de programa de incentivo fiscal do Estado de São Paulo. **Eduardo Fonseca**

FOLHA DA REGIÃO

R\$ 3,00

Araçatuba, 20 de maio de 2018

DOMINGO

Ano 45 - n° 14341

FOLHA
IMÓVEIS
LEIA NESTA
EDIÇÃO

Local: Folha da Região - 16/05/2018



Via Aginaldo dos Santos é motivo de reclamação

O trecho entre o último

ARAÇATUBA

Alunos de arquitetura farão estudo sobre Centro Cultural Ferroviário

Eduardo Fonseca/Folha da Região



WORKSHOP Foco foi aprender técnicas sobre levantamento de patrimônio e metodologias que serão utilizadas

Araçatuba
Ronaldo Ruiz Galdino
ronaldo.ruiz@folhadaregiao.com.br

Trinta estudantes de arquitetura de três faculdades de Araçatuba participaram ontem (19) e na sexta-feira (18) de um workshop promovido pelo Instituto Pedra, que é a entidade responsável pela revitalização do Centro Cultural Ferroviário. Nos dois dias, os partici-

tes aprenderam sobre a história do levantamento de patrimônio e quais são as metodologias utilizadas para desenvolver o trabalho.

O objetivo é utilizar as técnicas assimiladas para, a partir de amanhã (20), ter início o levantamento do patrimônio da antiga oficina de locomotivas. Segundo o diretor do Instituto Pedra, Luiz Fernando de Almeida, o trabalho é a primeira fase do projeto de restauração do Centro Cultural Ferroviário, que ocorrerá por meio do ProAC (Programa de

Ação Cultural) do governo do Estado de São Paulo, com recursos viabilizados pela empresa Havan.

Almeida explicou que após a conclusão do levantamento, o Instituto Pedra voltará a Araçatuba para conversar com a população a respeito do que será feito no local. "Quando não há discussão, os projetos acabam se tornando sem sentido e viram os chamados 'elefantes brancos'. Para evitar isso é necessária a participação popular", comentou o diretor do Instituto Pedra.



RESERVE SEU ESTACIONAMENTO
SEM SAIR DE CASA

Home | Cidades | Mundo | Plantão Policial | Esportes | ETC

Home > Cidades > Araçatuba > MUNICÍPIO VAI FAZER CONSULTA PÚBLICA SOBRE RESTAURAÇÃO DO CENTRO CULTURAL FERROVIÁRIO



ARAÇATUBA

MUNICÍPIO VAI FAZER CONSULTA PÚBLICA SOBRE RESTAURAÇÃO DO CENTRO CULTURAL FERROVIÁRIO

Em 25 ago, 2018 | 0

A população de Araçatuba terá a oportunidade de opinar sobre a revitalização do único bem pertencente ao município tombado como patrimônio: o Centro Cultural Ferroviário, que está interditado há quase dez anos.

Na próxima terça-feira, dia 28, a Secretaria Municipal de Cultura e o Instituto Pedra, entidade sem fins lucrativos de São Paulo que atua no ramo da restauração, irão realizar uma consulta pública a partir das 17h30, na Câmara Municipal. A participação é aberta ao público.

De acordo com o gerente de projetos arquitetônicos do Instituto Pedra, Benjamim Saviani, a consulta tem pelo menos três objetivos. O primeiro deles é prestar contas à sociedade do que já foi feito desde abril de 2016, quando a Prefeitura e a entidade firmaram parceria para a elaboração de projeto cultural no centro, a antiga Oficina de Locomotivas de Araçatuba. E ainda: apresentar algumas possibilidades de recuperação e ouvir o que a população quer e pensa a respeito. As propostas serão registradas e analisadas pelas partes envolvidas no projeto.

O debate deve durar pelo menos três horas. A apresentação será feita pelo prefeito Dilador Borges (PSDB) e por Saviani, que mostrará ao público todo o levantamento arquitetônico do local. Já o público poderá apresentar suas sugestões aos secretários municipais Ernesto Tadeu Capella Consoni (Planejamento Urbano e Habitação) e Tíeza Marques de Oliveira (Cultura) e ao diretor presidente do instituto, Luiz Fernando de Almeida. Segundo a Secretaria de Cultura, no início das manifestações, será estabelecida a forma de encaminhamento das sugestões.

"O levantamento iconográfico e outros estudos realizados recentemente pela equipe técnica do instituto indicarão os possíveis usos para esse espaço. É dessa reunião pública que se pretende colher as sugestões de utilização do espaço", disse Tíeza, em nota enviada pela assessoria de imprensa da Prefeitura.

RECURSOS

A recuperação do centro não terá investimento direto da administração municipal. O projeto será do Instituto Pedra e já foi aprovado pelo Proac (Programa de Ação Cultural) da Secretaria de Estado da Cultura, que utiliza dinheiro do governo paulista através do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Segundo o Instituto Pedra, a aprovação ocorreu em maio deste ano, no valor de R\$ 499.487,24 para início da captação de verba.

Pela parceria, o instituto elabora o projeto e o realiza de forma efetiva, captando recursos de ICMS nas empresas. Conforme a Secretaria de Cultura, nessa primeira fase, o recurso utilizado foi captado pelo Instituto Pedra junto à Havan. Os patrocinadores poderão, depois, descontar o valor desse investimento do ICMS devido. O papel da Prefeitura de Araçatuba será oferecer toda a logística para a realização do projeto.

SONDAGEM FAZ PARTE DO PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO

Conforme o Instituto Pedra, a revitalização do centro se divide em três etapas: elaboração do projeto, pesquisa para definição de novos usos do espaço (onde entra a consulta de terça-feira) e plano de restauro e adaptação. Assim, diz a entidade, a ideia é apontar a evolução arquitetônica da construção ao longo do tempo, a fim de identificar as melhores formas de intervenção no local. E ainda: contextualizar a importância da oficina na história da cidade e mostrar as suas necessidades nos campos de cultura, educação, lazer, turismo, entre outras áreas.

Postagens Recentes



ARAÇATUBA ATINGE META DE VACINAÇÃO ANTES DE TERMINAR A...

30 ago, 2018 | 0



SECRETARIA ENTREGA NOVAS CADEIRAS ESCOLARES

30 ago, 2018 | 0



NÚMERO DE HABITANTES CRESCE 2,3% EM UM ANO

30 ago, 2018 | 0



EMPRESÁRIO É BALEADO NA CABEÇA DENTRO DE FÁBRICA EM...

30 ago, 2018 | 0

HISTÓRIA

Erguido na década de 1920, o prédio do Centro Cultural Ferroviário abrigava a oficina da NOB (Estrada de Ferro Noroeste do Brasil). Em 1992, o imóvel foi tombado como patrimônio histórico e cultural pelo município. O local vinha, então, sendo usado para feiras, atividades culturais e exposições. Até que, em 2009, a edificação foi interditada. Na ocasião, o Executivo constatou risco de desabamento. Três anos depois, o Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) determinou o tombamento do conjunto, sendo, desde então, o único bem tombado por este órgão no município.

No meio cultural de Araçatuba, o entendimento é de que a recuperação do local deve ser urgente. Na época da interdição, laudo da Secretaria Municipal de Planejamento apontou que o Centro Cultural com estrutura de madeira, que sustenta o telhado, tomada por cupins. Nas paredes, inclinações devido ao afundamento do alicerce, além de infiltrações por causa do acúmulo de água em calhas. Ainda foram detectados problemas nas instalações elétricas.

ARNON GOMES

Araçatuba

O Liberal Regional – 25 de agosto de 2018

FOLHADAREGIAO.COM

FOLHA DA REGIÃO

R\$ 2,00 Araçatuba, 28 de agosto de 2018 TERÇA-FEIRA Ano 46 - nº 14421

Consulta pública começa a definir o futuro do Centro Cultural Ferroviário

Após meses de avaliações feitas pelo Instituto Pedra, Secretaria da Cultura convoca para hoje, às 17h30, na Câmara Municipal de Araçatuba, consulta pública para que a população possa opinar sobre o destino do que resta do Centro Cultural Ferroviário. Corrido pelo tempo, local foi interditado em 2009 devido a riscos de desabamento do telhado e infiltrações nas paredes. Centro será reformado de acordo com as necessidades do novo projeto. **A6**



Caso Protege: 18 são indiciados pelo MP por assalto à empresa **A4**

Campanha feita em julho reduz em 50% número de acidentes **A6**



Justiça manda prender homem que prensou mulher contra parede **A4**

PGR denuncia 26: Cristiane Brasil, Jefferson, 19 e 5 deputados **B2**

RESGATE Após quase 24 horas, e com o estorço de equipes de resgate de três cidades da região, foi resgatado o corpo do motorista Joarez Padavani, 40 anos, que dirigia um caminhão que caiu em uma ribanceira na rodovia Gerson Dourado de Oliveira (SP-563), também conhecida como Barrageiros, em Itapura. **A4**

PARTICIPAÇÃO Por meio de parceria, foram feitos estudos sobre a viabilidade dos tipos de projetos a serem implantados no local

População poderá opinar sobre destino do Centro Cultural Ferroviário



Araçatuba
Simone Dias
simone.dias@folhadaregiao.com.br

A Secretária Municipal de Cultura de Araçatuba vai realizar hoje (28), às 17h30, uma Consulta Pública para definir as diretrizes do projeto arquitetônico e o que será implantado no Centro Cultural Ferroviário da cidade, interdito desde 2009. A reunião será realizada na Câmara Municipal e é aberta ao público.

Na ocasião, a secretária de Cultura de Araçatuba, Tieza Marques de Oliveira, o secretário de Planejamento Urbano e Habitação, Tadeu Consoni e o diretor do Instituto Pedra, Luiz Fernando de Almeida vão apresentar o resultado do estudo arquitetônico feito no prédio, com diagnóstico que aponta o que pode ou não ser implantado no local.

Em 2017, a Prefeitura assinou junto ao Instituto Pedra - uma organização sem fins lucrativos, que desenvolve projetos no

campo do patrimônio cultural - uma carta de anuidade para retomar o processo de revitalização do Centro Cultural Ferroviário.

Os recursos foram captados por meio do Proac (Programa de Apoio à Cultura), que é um programa de incentivos fiscais da Secretaria de Estado da Cultura. Por meio dele, entidades recebem autorização para obter patrocínio junto à iniciativa privada para projetos de preservação do patrimônio histórico e pesquisa.

Tieza explica que os arquitetos do Instituto iniciaram o diagnóstico do edifício em julho deste ano, trabalho que incluiu estabilidade estrutural da edificação, problemas construtivos e de conservação, além dos elementos histórico-artísticos de interesse. "Hoje vamos apresentar o resultado desse trabalho. Será a primeira fase da reativação do espaço. Por meio desse diagnóstico, a população, e principalmente as pessoas ligadas ao universo cultural, terão a dimensão do que o local pode abrigar", explica.

Definido o que será implantado, a próxima etapa será a elaboração do projeto para essa finalidade. Depois disso, o início das obras. A previsão de término, segundo Tieza, é 2020. "Nós vamos avaliar as sugestões e propostas dentro do que o estudo possibilita. Mas a nossa maior intenção é transformar o Centro Cultural Ferroviário em um grande complexo cultural, abrangendo toda a região central de Araçatuba, que já abriga os museus. A reativação dele vai resgatar a história do nosso município dando uma nova cara para a nossa cultura. Talvez esse prédio seja o maior símbolo da cultura de Araçatuba", finaliza.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Construído em 1920, o prédio do Centro Cultural Ferroviário abrigava a oficina da NOB (Estrada de Ferro Noroeste do Brasil). Ao longo dos anos, o espaço também foi usado para feiras, atividades cultu-



ABANDONO Em vista aérea, situação do Centro Cultural é de abandono e deterioração, pois está interdito desde 2009

rais e exposições.

O local foi tombado como patrimônio histórico e cultural em 1992 pelo município e pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico), órgão estadual.

Em 2009, foi interdito pela Prefeitura devido ao risco de desabamento. Conforme laudo da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação, feito na época da interdição, apontou que a estrutura de madeira, que sustenta o telhado,

estava tomada por cupins. As paredes apresentavam inclinações devido a afundamento do alicerce e também infiltrações por causa do acúmulo de água em calhas. Ainda foram detectados problemas nas instalações elétricas.

Folha da Região – 28 de agosto de 2018

FOLHA DA REGIÃO

RS 2,00

Araçatuba, 29 de agosto de 2018

QUARTA-FEIRA

Ano 46 - n° 14432

Após o Uber, agora é a vez do 'App 99' ser opção em Araçatuba e região

Serviço de mobilidade por aplicativo já está cadastrando motoristas e deve começar a funcionar em breve na cidade e em cidades da região, como Bento de Abreu, Guararapes, Lavinia, Rubiácea, Santo Antônio do Aracanguá e Valparaíso. Com taxas mais atrativas para os motoristas, serviço fica disponível para os usuários 24 horas por dia, sete dias por semana, facilitando o transporte urbano e também para viagens. A6

'Celular no volante, perigo constante' começou ontem

Campanha de conscientização sobre o uso do celular no trânsito, realizada pela Secretaria de Mobilidade Urbana de Araçatuba, teve início ontem e prossegue no dia de hoje com ação educativa nas ruas da cidade. No primeiro semestre foram aplicadas 1.669 multas. A6



Para promotores, Caso Protege foi mais complexo da história do MP

Com 18 indiciados, 7,2 mil páginas de processo e 143 de denúncia, caso surpreende pela complexidade. A4

Com plenário cheio, futuro do Centro Cultural começa a ser decidido

A6

CENTRO CULTURAL FERROVIÁRIO

'Revitalização é um projeto público'

O presidente do Instituto Pedra, Luiz Fernando de Almeida, disse que a audiência pública realizada ontem à noite na Câmara de Araçatuba, a respeito do futuro do Centro Cultural Ferroviário, tinha como objetivo discutir com a sociedade as possibilidades de usos do local, para evitar que a entidade responsável pela recuperação do prédio apresentasse um projeto que fosse alheio ao que a população do município entende ser a destinação ideal para ele. "É um projeto público, para a cidade, que permanecerá", comentou Almeida.

O evento, que praticamente encheu as galerias do Legislativo, contou com a presença do prefeito de Araçatuba, Dilador Borges (PS-DB) e da secretária de Cultura, Tieza Marques de Oliveira, que classificou o Centro Cultural Ferroviário como emblemático para a história da cidade.

Para o chefe do Executivo, a recuperação do espaço é muito importante, pois ele simboliza todo o

progresso que a ferrovia trouxe não só para Araçatuba, mas também para a região. "Ainda não temos a cultura de preservação. A gente precisa mudar essa história, e só poderemos mudar com o apoio da sociedade", falou o tucano.

CARACTERÍSTICAS

Durante a audiência, antes dos participantes apresentarem suas ideias para a destinação do local, o Instituto Pedra apresentou um diagnóstico do edifício para o público. Segundo a entidade, o prédio está relacionado com a formação da cidade, que se inicia a partir do projeto da ferrovia, que inicialmente era um investimento privado e depois foi acampado pela União.

De acordo com o levantamento do Instituto Pedra, o prédio, onde funcionava uma oficina de locomotivas, tem semelhanças com outros edifícios da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, conhecida como NOB. Porém, a reforma realizada em 1995 trouxe algumas mudanças, como a

redução da quantidade de vãos, de nove para três. Esses locais serviam de entrada para as locomotivas que seriam consertadas. Os outros seis vãos foram transformados em janelas. Naquela reforma, também foi colocada uma calha, que acabou atraindo pombos e outras pragas urbanas.

HISTÓRICO

Em 2009, o prédio do Centro Cultural Ferroviário foi interditado por causa do risco de desabamento. O local foi tombado como patrimônio histórico e cultural em 1992 pelo município e pelo órgão estadual Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico).

Em 2017, a prefeitura assinou com o Instituto Pedra (organização sem fins lucrativos, que desenvolve projetos no campo do patrimônio cultural) uma carta de anuência para retomar o processo de revitalização do prédio. Os recursos foram captados por meio do ProAC (Programa de Apoio à Cultura). **Ronaldo Ruiz Galdino**

Folha da Região – 29 de agosto de 2018

Araçatuba-SP, quarta-feira, 29 de agosto de 2018

O LIBERAL

RS 2,00 | Diretor Nivaldo Bueno Franco da Rocha | Ano 15 | Nº 5.051 | www.lr1.com.br

REGIONAL



CONSULTA PÚBLICA - Município recebeu, ontem, sugestões para Centro Cultural Ferroviário. 44

PATRIMÔNIO CULTURAL Prefeitura e entidade promoveram, ontem, consulta pública para receber sugestões para o local

Município começa a receber propostas para centro ferroviário

ANTÔNIO CRISPIM



CASA CHEIA - Plenário da Câmara de Araçatuba ficou lotado para debate sobre imóvel histórico

ARINON GOMES
Araçatuba

O plenário da Câmara de Araçatuba ficou lotado, no final da tarde de ontem, para consulta pública sobre a revitalização do Centro Cultural Ferroviário. O debate foi promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e o Instituto Pedra, entidade sem fins lucrativos de São Paulo que atua no ramo da restauração, com o objetivo de receber sugestões da sociedade sobre o que pode ser feito no local. Por aproximadamente três horas, representantes dos meios artístico e político discutiram a situação do antigo imóvel do município.

Segundo o diretor presidente do instituto, Luiz Fernando de Almeida, a ideia da audiência foi levantar possíveis usos para o local, conciliando o projeto de recuperação da construção com os interesses da comunidade. "Trata-se de um projeto público, para toda a cidade, que pode ter um papel muito importante no município", afirmou o dirigente, que, ainda durante o evento, apresentou o levantamento feito até agora sobre a edificação.

Embora ainda não haja uma definição a respeito de como vai funcionar a antiga oficina de locomotivas de Araçatuba, o prefeito Dila-

dor Borges (PSDB) falou na possibilidade de um espaço cultural. "A ideia é que a cidade conte com um espaço cultural que nos ajude em várias ações e que a história seja revivida e eternizada", declarou.

Também presente à audiência, o secretário municipal de Planejamento, Ernesto Tadeu Capela Consoni, explicou que, sob o ponto de vista estrutural, primeiramente, é necessária uma análise da parte de alvenaria e de madeira. "Precisamos ver se dá para aproveitar aquela estrutura ou não dá. Podemos fazer um reforço de estrutura, com alvenaria periférica. Se não der, fazer a estrutura metálica com forro, que é muito mais leve. Recuperar tudo tem jeito, por isso, vamos ver o hoje (ontem) o que a população tem a dizer para a execução das próximas etapas."

Conforme o LIBERAL REGIONAL noticiou na edição do último sábado, a consulta pública é uma das fases do processo de revitalização. Feito isso, será elaborado o plano de restauro e adaptação, com ações nos campos da cultura, educação, lazer e do turismo. Desde 2016, a Prefeitura mantém parceria com o Instituto Pedra para a revitalização da edificação. A recuperação do centro, po-

rém, não terá investimento direto do poder público local.

O projeto será do Instituto Pedra e já foi aprovado pelo Proac (Programa de Ação Cultural) da Secretaria de Estado da Cultura, que utiliza dinheiro do governo paulista através do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). A aprovação ocorreu em maio deste ano, no valor de R\$ 499.487,24 para início da captação de verba.

Pela parceria, o instituto elabora o projeto e o realiza de forma efetiva, captando recursos de ICMS nas empresas. Conforme a secretaria municipal de Cultura, Tieza Marques de Oliveira, na primeira fase, o recurso utilizado foi captado pelo Instituto Pedra junto à Havan. Os patrocinadores poderão, depois, descontar o valor desse investimento do ICMS devido. O papel da Prefeitura será o de oferecer toda a logística para a realização do projeto.

Apesar de ser o único bem do município tombado pelo (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), a construção está interditada desde 2009 por risco de desabamento. Até então, vinha sendo usado para feiras, exposições e atividades culturais.

FOLHA DA REGIÃO

,00

Araçatuba, 18 de dezembro de 2018

TERÇA-FEIRA

Ano 46 - n° 14527

Repercussão negativa provoca queda' do reajuste de 54% para vice

Projeto na Câmara de Araçatuba sobre aumento de 54% no salário da vice-prefeita Edna Flor (PPS) 'caiu' da pauta da sessão extraordinária de ontem à noite. Presidente da Casa, Rivaldo Papinha retirou a proposta. Encaminhado pelo prefeito Dilador Borges (PSDB), projeto estabelecia equiparação de ganhos da vice-prefeita aos dos secretários municipais: dos atuais R\$ 7.334,86 para R\$ 11.345,77. Dilador já havia pedido a retirada após Edna ter declinado. **A3**

INTERDITADO DESDE 2009

Instituto apresenta projeto de recuperação do Centro Ferroviário

Araçatuba
Eduardo Fonseca
eduardo.fonseca@folhadaregiao.com.br

Será apresentado hoje na Prefeitura de Araçatuba o estudo preliminar para a recuperação do Centro Cultural Ferroviário, espaço que está interditado desde setembro de 2009. O local está fechado por ter sua estrutura avariada e o telhado comprometido. O prédio ainda sofre com o vandalismo.

Segundo Henrique Lukas, gerente de projetos do Instituto Pedra e responsável também pelo gerenciamento do projeto do Centro Cultural, serão apresentados os resultados da consulta pública realizada este ano e também sugestões para a recuperação do espaço,

que é tombado como patrimônio histórico do município e também pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo).

O projeto arquitetônico a ser apresentado está sendo elaborado pela equipe do próprio Instituto Pedra e teve levantamento de dados feito com a ajuda de estudantes de arquitetura e engenharia do município.

"Vamos apresentar o projeto arquitetônico preliminar. Ele ainda não está definido num nível de detalhamento que nos permita falar em custo total da obra de recuperação. Estamos encerrando uma etapa, que é apresentar sugestão de uso e o projeto preliminar, conforme foi proposto ao ProacSP", explicou Lukas.

De acordo com o gerente de projetos, a próxima etapa é aprovar o projeto proposto para que ele seja detalhado. Posteriormente será feito o levantamento dos custos totais da obra de recuperação do local. "Aí, entramos numa segunda etapa, que é conseguir inscrever o projeto seja no ProacSP, seja na Lei Rouanet, ou até mesmo nos dois mecanismos de financiamento cultural", explicou.

O projeto preliminar será apresentado nesta terça-feira, a partir das 15 horas, no Salão Azul da Prefeitura Municipal de Araçatuba. O evento, organizado em conjunto pela Prefeitura e pelo Instituto, contará com a presença da arquiteta Laura de Stefani Bacicurinsk, uma das responsáveis pela elaboração do projeto.

Folha da Região – 18 de dezembro de 2018



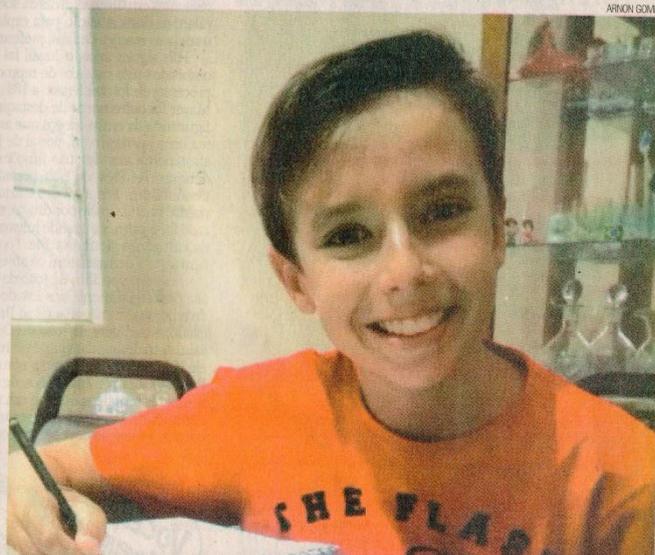
Araçatuba - SP, terça-feira, 18 de dezembro de 2018

O LIBERAL

,00 | Diretor Nivaldo Bueno Franco da Rocha | Ano 18 | Nº 5.141 | www.lr1.com.br

REGIONAL

**NOSSOS
ALUNOS
ENTRE OS
MELHORES
DO BRASIL**





que era um sonho se transformou. E agora Andradina é notável Placo Neto, SRC.

ANDRADINA 1

Capital de Esportes, a prefeita Taga de festas de natal e brincadeiras nas CRAS. E ela este Regional de Comunicação.

ANDRADINA 2

miko) Mais um ano que o go- aso deste ano, 300 famílias com brinquedos para crianças e a cada ano está realmente diminuindo famílias, mas a gente não pode trabalhar para as famílias.

miko) Durante o ano todo elas não culminam com a entrega dos brinquedos para as crianças.

ANDRADINA 3

obre a diminuição do número de programas e isso acontece justamente municipal desenvolve essas produtivas durante todo o ano? e se não tenham condição de sair desse estado junto aos órgãos públicos?

ANDRADINA 5

miko) Sim, em parceria com todos temos desenvolvido projetos em condições de vida, que as pessoas possam inserção no mercado de trabalho de qualificação.

ANDRADINA 6

miko) E o incentivo às empresas para gerar emprego para nossa cidade, então é necessário que o governo tenha intensidade nesses projetos, de geração de emprego e renda, SRC.

LINS 1

eral, de 47 anos, compareceu à audiência de Lins para prestar que quase R\$20 mil que apareceu no B.O., a vítima tem sapatos em uma loja e foi informada de que havia uma restrição de R\$12 mil.

LINS 2

alguém teria utilizado seus dados sem consentimento, resolveu providenciar. Ainda de acordo com o reformada da existência de uma conta em seu nome, sendo que a cada em R\$4,2 mil, bem como quase R\$15 mil referente à fatura relacionada à mesma conta, alegando que nunca teve contabilidade, foi orientada a registrar a conta. A Polícia de Lins investiga o caso. Já pensou se foram roubados os dados ainda mais.

PRELIMINAR Proposta é executar a obra na antiga oficina por meio de programas de estímulo à cultura

Instituto vai apresentar estudo para recuperação do Centro Cultural

DMULGAÇÃO



LEVANTAMENTO - Custo da obra só será definido após aprovação do projeto arquitetônico

DA REDAÇÃO
Araçatuba

Acontece nesta terça-feira (18) a apresentação dos estudos preliminares para a recuperação do Centro Cultural Ferroviário, espaço que está interditado desde setembro de 2009, por ter sua estrutura avariada e o telhado comprometido. Além dos problemas estruturais, o prédio sofre com o vandalismo.

Segundo Henrique Lukas, gerente de projetos do Instituto Pedra e responsável também pelo gerenciamento do projeto do Centro Cultural, serão apresentados os resultados da consulta pública realizada este

ano e também sugestões para a recuperação do espaço, que é tombado como patrimônio histórico do município e também pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo).

O projeto arquitetônico a ser apresentado está sendo elaborado pela equipe do próprio Instituto Pedra e teve levantamento de dados feito com a ajuda de estudantes de arquitetura e engenharia do município.

"Vamos apresentar o projeto arquitetônico preliminar. Ele ainda não está definido num nível de detalhamento que nos permi-

ta falar em custo total da obra de recuperação. Estamos encerrando uma etapa, que é apresentar sugestão de uso e o projeto preliminar, conforme foi proposto ao ProacSP", explicou Lukas.

De acordo com o gerente de projetos do instituto, a próxima etapa é, aprovado o projeto proposto, ele seja detalhado e seja feito o levantamento dos custos totais da obra de recuperação do local. "Aí, entramos numa segunda etapa, que é conseguir inscrever o projeto seja no ProacSP, seja na Lei Rouanet, ou até mesmo nos dois mecanismos de financiamento cultural", explicou.

ESTÍMULO

Produtores rurais da Prata



SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR!

Central Card Tel.: (18) 2103-4529

Início » Editoria » Notícias

GERAL

MEDICINA? AQUI VOCÊ CONSEGUE! DO TERCEIRÃO DIRETO PARA AS UNIVERSIDADES

10/01/2019 às 14h16min - Atualizada em 10/01/2019 às 14h16min

Instituto Pedra aponta viabilidade de projeto para revitalizar Centro Cultural Ferroviário

Comentar



Assessoria de Imprensa da Câmara



Foto: José Marcos Taveira

O Instituto Pedra confirmou, nesta quinta-feira (10/1), a viabilidade para dar andamento ao projeto de revitalização do Centro Cultural Ferroviário de Aracatuba. A presidente da Câmara, vereadora Tieza (PSDB), visitou o local.

O responsável pelo planejamento de obra do instituto, Alessandro Pompei, declarou que as condições das antigas estruturas são positivas. "O motivo da visita é fazer algumas prospecções nas estruturas e fundações. Como a construção é antiga, foi necessário escavar o solo para verificar o que há de fundação. Vimos que o histórico desses prédios é compatível e o projeto pode ser finalizado", disse Pompei. O Instituto Pedra é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que desenvolve projetos na área de patrimônio histórico.

As obras de revitalização serão realizadas por meio de parceria entre o município e a Havan. Os recursos serão captados por meio do Proac (Programa de Apoio à Cultura), programa de incentivos fiscais do governo estadual. O projeto foi aprovado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo).

REUNIÃO PÚBLICA NA CÂMARA

Durante a visita ao local, a presidente da Câmara, vereadora Tieza (PSDB), ressaltou a importância da recuperação da área do centro cultural. A parlamentar também destacou a importância de uma reunião pública ocorrida na Câmara, em 28 de agosto do ano passado, para debater a destinação ideal para o local.

"Ocorreu na Câmara a primeira reunião para resolver o uso desse centro cultural e a população pediu mais lugares para o teatro que deve ser construído aqui, já que o projeto original previa um teatro com 200 lugares", afirmou Tieza.

Link https://atanews.com.br/noti



Araçatuba Contacting Wunderground.com...

Facebook »

Portal AtaNews 139 148 curtidas Notícias com agilidade e responsabilidade. Atualizadas 24 horas por dia.

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

Colunistas »

- DAN WILLMS ENERGIA DO AMOR! 19/12/2018
MARCOS MARTINS O TEMPO 07/12/2018
BLOGUINHO DA MARIAH VERÃO 2019 03/01/2019
MARCO TURRINI OBESIDADE INFANTIL 09/11/2018
JAQUELINE ALVES RIBEIRO DIREITOS 10/01/2019

Vídeos »

- CIDADE Em menos de 24 horas após a limpeza, moradores voltam a sujar praça no... 11/01/2019
CIDADE Zoológico é um dos locais públicos mais visitados de Rio Preto 11/01/2019
CIDADE Prefeitura faz manutenção preventiva nas estradas do Engenho, Jacuting... 11/01/2019

publicidade »

patrocinios #tecnologia #tutoriais #redes sociais

ASSINE O JORNAL

FOLHA DA REGIÃO

23 °C
Araçatuba

Início

Araçatuba

Brasil

Classificados

Cultura

Economia

Entretenimento

Esporte

Folha VIP

Região



Início > Araçatuba

Instituto Pedra confirma a viabilidade de revitalização de centro cultural

por Redação — 11 de janeiro de 2019 13:14 em Araçatuba, Cultura, Política

FOLHA DA REGIÃO

www.folhadaregiao.com.br

0 AÇÕES 15 VISUALIZAÇÕES

Compartilhar no Facebook

Compartilhar no Twitter



PUBLICIDADE

O Instituto Pedra confirmou ontem a viabilidade para dar andamento ao projeto de revitalização do Centro Cultural Ferroviário de Araçatuba. A presidente da câmara Tieza Marques de Oliveira (PSDB), que é ex-secretária de Cultura e Turismo, visitou o local.



PUBLICIDADE

Segundo o responsável pe planejamento de obra do instituto, Alessandro Pompei, as condições das antigas estruturas são positivas. "O motivo da visita é fazer algumas prospecções nas estruturas e fundações. Como a construção é antiga, foi necessário escavar o solo para verificar o que há de fundação. Vimos que o histórico desses prédios é compatível e o projeto pode ser finalizado", afirmou Pompei.

O Instituto Pedra é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que desenvolve projetos na área de patrimônio histórico.

As obras de revitalização serão realizadas por meio de parceria entre o município e a Havan. Os recursos serão captados por meio do Proac (Programa de Apoio à Cultura), programa de incentivos fiscais do governo estadual. O projeto foi aprovado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo).

Em sua visita, Tieza falou da importância da recuperação da área do Centro Cultural e destacou a reunião pública ocorrida na câmara em agosto do ano passado, para debater a destinação ideal para o local.

"Ocorreu na Câmara a primeira reunião para resolver o uso desse centro cultural e a população pediu mais lugares para o teatro que deve ser construído aqui, já que o projeto original previa um teatro com 200 lugares", disse a presidente do Legislativo.

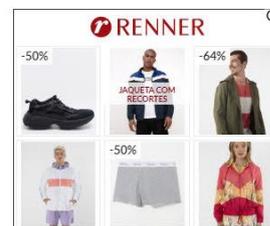
(Com informações da assessoria de imprensa da Câmara de Araçatuba)

Tags: Araçatuba Cultura Política

Conecte-se conosco

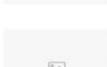


Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



PUBLICIDADE

Recomendado

-  MEG divulga nesta segunda-feira lista dos candidatos selecionados para o Fies
6 MESES AGO
-  Com espaço para recuperação e exterior misto, Ibovespa começa com altas baixas
2 MESES AGO
-  Franco avalia que mudança no CMN não afeta equilíbrio de forças para decisões
1 SEMANA AGO
-  MPF quer repatriação de 600 artefatos indígenas do País retidos em museu francês
7 MESES AGO